



EXECUTIVE SECRETARIAT
INTERNATIONAL CONFERENCE ON
THE GREAT LAKES REGION



OFFICE OF THE SPECIAL ENVOY OF THE
SECRETARY-GENERAL FOR THE
GREAT LAKES REGION



UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

4ª REUNIÃO DA REDE DE COOPERAÇÃO JUDICIÁRIA DOS GRANDES LAGOS, 4 – 5 DE ABRIL DE 2019, BRAZZAVILLE, REPÚBLICA DO CONGO

Visão Geral

No período de 4 à 5 de Abril de 2019, em Brazzaville, República do Congo, o Secretariado da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), com o apoio do Gabinete do Enviado Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Região dos Grandes Lagos (O/SESG-GL) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) realizaram a 4ª Reunião da Rede de Cooperação Judiciária dos Grandes Lagos (RCJGL). Desde a sua criação, a RCJGL realizou três reuniões, que consolidaram ainda mais o papel dos pontos focais da cooperação judiciária e identificaram ações concretas e as formas de como seguir em frente, incluindo a resolução de casos específicos de cooperação judiciária transfronteiriça. A 4ª reunião da RCJGL concentrou-se nos casos relacionados com o comércio ilícito de recursos naturais e o seu impacto na paz e segurança. O Ministro da Justiça, Direitos Humanos e responsável pela promoção dos povos indígenas da República do Congo, Aime Ange Wilfrid Bininga, procedeu a abertura do evento.

A reunião foi realizada sob a “Regra da Chatham House” e, portanto, o relatório resume o resultado principal sem entrar em detalhes dos casos específicos discutidos. Este documento final foi adotado em sessão plenária pelos pontos focais representando 11 países da CIRGL.

Principais objetivos:

- Encorajar as boas práticas regionais e identificar claramente o que a rede pode fazer para apoiar a cooperação entre as autoridades, melhorar o julgamento de casos relacionados com a gestão e o comércio ilegal de recursos naturais;
- Avaliar os progressos alcançados no tratamento de casos judiciais transfronteiriços concretos identificados pelos pontos focais da rede e chegar a um acordo sobre os passos a seguir para abordar os possíveis desafios pendentes, com especial incidência na gestão ilegal e no comércio dos recursos naturais;
- Acelerar a simplificação da domesticação e implementação das ferramentas legais internacionais (Convenção das Nações Unidas sobre Crime Organizado Transnacional) e dos instrumentos jurídicos regionais (Protocolo da CIRGL sobre a Cooperação Judiciária e legislação modelo a fins);



EXECUTIVE SECRETARIAT
INTERNATIONAL CONFERENCE ON
THE GREAT LAKES REGION



OFFICE OF THE SPECIAL ENVOY OF THE
SECRETARY-GENERAL FOR THE
GREAT LAKES REGION



UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

- Lições aprendidas a partir das forças conjuntas com os mecanismos que lidam com o mesmo tipo de crimes tratados pela RCJGL, incluindo o Tribunal Criminal Especial para a República Centro-Africana (RCA).

No decorrer da reunião:

- Os pontos focais apresentaram os progressos alcançados nos processos judiciais identificados nas reuniões anteriores com foco nas causas para o caso a ser retido e as acções específicas necessárias para desbloqueá-lo;
- Dada a natureza do trabalho realizado, alguns países decidiram reunir-se a portas fechadas para discutir os casos (Quênia-Tanzânia-Zâmbia, Angola-Burundi e Sudão do Sul - Tribunal Penal Especial da RCA);
- O Juiz de Instrução Especial do Tribunal Penal Especial da RCA forneceu uma visão geral da situação de operacionalização do Tribunal Penal Especial da RCA, incluindo os casos que o tribunal começou a abordar, com foco nos desafios que esses casos apresentam e as possíveis maneiras de superá-las;
- O representante da Capacidade da Polícia Permanente da ONU (SPC) apresentou exemplos de como as entidades da ONU trabalharam com as autoridades nacionais no reforço da capacidade das autoridades nacionais na investigação de crimes graves;
- No que diz respeito à capacitação, os participantes trabalharam num caso fictício de tráfico de recursos naturais e elaboraram uma solicitação de auxílio judiciário mútuo (MLA) usando a Ferramenta de Escritor de Solicitação do MLA do UNODC. Foram também apresentadas aos participantes outras ferramentas do UNODC para cooperação internacional em questões criminais, como a SHERLOC e a linha direta da MLA.

Conclusões

- A reunião enfatizou a importância de incentivar as boas práticas regionais, incluindo a cooperação judicial informal, bem como complementar aos canais formais. Identificou o que a rede poderia fazer para apoiar a cooperação entre as autoridades centrais para facilitar o julgamento de casos relacionados com a gestão ilegal e o comércio de recursos naturais;
- Foi destacada a necessidade de se unir forças com outros mecanismos judiciais, como o Tribunal Criminal Especial para a República Centro-Africana;
- Os países tomaram nota de igual modo a necessidade de simplificar a domesticação e a implementação dos instrumentos jurídicos internacionais (Convenção das Nações Unidas sobre Crime Organizado Transnacional) e os instrumentos jurídicos regionais (Protocolo da CIRGL sobre a Cooperação Judicial e legislação modelo a fim);



EXECUTIVE SECRETARIAT
INTERNATIONAL CONFERENCE ON
THE GREAT LAKES REGION



OFFICE OF THE SPECIAL ENVOY OF THE
SECRETARY-GENERAL FOR THE
GREAT LAKES REGION



UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

- Os membros da Rede comprometeram-se a fortalecer a cooperação e trabalhar para a implementação das recomendações feitas, com foco especial naqueles que visam harmonizar a legislação e abordar os casos prolongados.

Recomendações

Para os pontos focais

- Criar oportunidades para compartilhar os resultados das reuniões do GLJCN dentro da comunidade de profissionais mais ampla para aumentar o perfil da rede e incentivar a colaboração com seus pontos focais;
- Iniciar iniciativas de capacitação para novas gerações de promotores/juízes, principalmente sobre as ferramentas regionais e internacionais de cooperação judiciária, para garantir a sustentabilidade do conhecimento consolidado através da rede;
- Organizar campanhas de sensibilização a nível nacional, incluindo as consequências jurídicas do apoio a redes criminosas e ao tráfico de recursos naturais, a fim de impedir novas atividades criminosas;
- Continuar informando sobre os casos de progresso/resultados discutidos em cada reunião e sobre os esforços para promover e informar as respectivas autoridades nacionais sobre a rede.

Operacionalizar a Rede

- Desenvolver um plano de acção para acompanhar o progresso das recomendações da RCJGL e a forma como elas são implementadas para consolidar a metodologia; sugere-se que os países da Presidência (cessante e entrante) assumam a responsabilidade de monitorar esse aspecto;
- Facilitar o intercâmbio eficiente de informações dentro da Rede, não apenas através de canais formais, mas também através de canais informais, estabelecidos através dos pontos focais da rede e apoiados por apoio político e hierárquico;
- Assegurar as discussões sobre os casos emblemáticos, melhores práticas, enfrentar desafios e soluções propostas para a criminalidade transfronteiriça, não só durante as reuniões, como também através de iniciativas ad-hoc dos grupos focais quando os pontos focais identificam essas necessidades;
- Considerar partilhar experiências e/ou convidar para as próximas reuniões da RCJGL, redes judiciais semelhantes, por exemplo, a Rede da África Ocidental de Autoridades Centrais e Procuradores contra o Crime Organizado (WACAP) ou a Rede Judiciária Europeia



EXECUTIVE SECRETARIAT
INTERNATIONAL CONFERENCE ON
THE GREAT LAKES REGION



OFFICE OF THE SPECIAL ENVOY OF THE
SECRETARY-GENERAL FOR THE
GREAT LAKES REGION



UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

Apoiar a Rede

- A UNODC desenvolver ainda mais o site já criado para a Rede de Cooperação Judicial dos Grandes Lagos e criar os pontos focais para encontrar as ferramentas e legislação sobre a cooperação judiciária (uso de ferramentas do UNODC como a ferramenta MLA Request Writer, a plataforma SHERLOC, etc.);
- A UNODC e a CIRGL ajudar os países na orientação e a domesticação da legislação, incluindo os Protocolos da CIRGL;
- Consolidar ainda mais a parceria com as várias entidades que lidam com questões relacionadas com a justiça e o estado de direito, incluindo o OROLSI/DPO e a Capacidade Policial Permanente (SPC), bem como identificar as oportunidades de envolvimento de tais entidades em matérias e/ou áreas específicas de especialização.

Desafios

- Recolher as evidências através das fronteiras, principalmente na cooperação internacional em questões criminais, por exemplo, através de pedidos de assistência jurídica mútua, é mais caro e mais lento na entrega de resultados;
- A necessidade de traduzir as solicitações e documentos nas línguas estrangeiras continua a ser um desafio para a maioria dos países;
- O conhecimento dos profissionais da justiça penal sobre a cooperação internacional em questões criminais é diferente entre os países (legislação, ferramentas, prática etc.) o que limita a boa cooperação;
- A falta de vontade política impede o progresso nos casos específicos (que envolvem as forças de segurança, altos funcionários do governo, etc.).

Oportunidades

- Iniciativas ad hoc específicas, conforme exigido por alguns membros da rede, podem ser usadas como oportunidades para abordar questões específicas que podem exigir a cooperação judiciária imediata; tais iniciativas podem ser convocadas também entre a reunião ordinária dos países selecionados;
- A partir de 13 à 15 de Maio de 2019, a CIRGL, com o apoio da ONU, irá convocar uma reunião de consulta de alto nível dos Ministros da Justiça dos países da CIRGL. A iniciativa visa avaliar o progresso na implementação dos compromissos regionais em matéria de justiça, impunidade e direitos humanos, incluindo os do Quadro do Conselho de Paz e Segurança. Uma sessão de consulta concentrar-se-á em informar sobre o papel-chave que a RCJGL desempenha na abordagem da criminalidade transfronteiriça e ter os seus TdRs e objetivos endossados a mais alto nível político.



EXECUTIVE SECRETARIAT
INTERNATIONAL CONFERENCE ON
THE GREAT LAKES REGION



OFFICE OF THE SPECIAL ENVOY OF THE
SECRETARY-GENERAL FOR THE
GREAT LAKES REGION



UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

Participantes

- Altos representantes dos directores dos ministérios públicos da República de Angola, República do Burundi, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, República do Congo, República do Quênia, República do Ruanda, República do Sudão do Sul, República Unida da Tanzânia, República do Uganda e República da Zâmbia. 30% dos participantes eram procuradores seniores.

Próxima Reunião

- Foi recomendado que Angola acolha a 5ª reunião da RCJGL, que incidirá sobre o tema “Corrupção”.